

Correio Técnico

As dúvidas mais frequentes ou interessantes dos leitores, respondidas pela nossa equipe.

PORQUE MINHA BANDA LARGA ESTÁ SEMPRE TÃO LENTA?

Estou tendo um problema sério com minha “banda larga”. Sei que, pelo contrato com a concessionária, esta se compromete a fornecer apenas 10% do valor nominal contratado. Só que a taxa de transferência do link fica abaixo até mesmo desse mínimo. Tenho uma conexão de “2 megas” (2 mbps) porém só faço downloads a uma taxa média de 20, 30 e até menos de 20 kilobits/s, chegando em certos horários a valores tão baixos como 4 ou 5 kb/s.

O problema é que o administrador da rede da empresa de banda larga diz que a taxa de transferência nada tem a ver com eles, sendo que já tive este mesmo problema de lentidão da taxa de transferência em outra ocasião com esta mesma empresa, só depois de muito custo conseguiram resolver o problema e a taxa se normalizou ficando dentro do valor esperado, que era de 200 kb/s na ocasião.

Em função disto tudo gostaria de entender como funciona esta questão da velocidade de conexão, taxa de transferência e upload. Sempre que ligo para a empresa eles me pedem para fazer o teste de velocidade no site da Copel (<http://speedtest.copel.net>) que geralmente apresenta como resultado velocidades normais mas que nem de longe retratam a realidade que tenho vivido. Como é possível que este teste da Copel mostre uma velocidade de taxa de transferência que não condiz com a realidade?

O administrador argumentou que esta lentidão é porque fico fazendo downloads de servidores como Megaupload, Rapidshare e Easyshare. Só que já faço downloads destes sites há anos e esse problema jamais aconteceu, pelo menos não com esta gravidade. É óbvio que há uma perda de banda e já percebi isso, porém nem quando tinha uma conexão de 300 k/s, ao invés do 2 megas que tenho hoje, a taxa de transferência ficou tão baixa como agora.

A ajuda que peço é em relação a conseguir entender como funcionam estes testes de velocidade que nem de lon-



ge retratam a realidade, especificamente este da Copel pois sempre mostra uma taxa de transferência altíssima, sendo que na prática não chega nem perto disto. Como posso contraditar os técnicos, quais argumentos vou usar diante deste “pseudo-teste” da Copel? Quais testes posso fazer para provar o que estou dizendo? Já imprimir e mandei para a concessionária várias telas que comprovam a lentidão que tenho enfrentado, mostrando que a velocidade é sempre muito baixa, independentemente de dia ou de horário.

Só para esclarecer: ainda continuo usando este serviço de “banda larga” porque onde moro não há disponibilidade de outros serviços como GVT, Net, Embratel e Velox.

Fábio Lima, no site da Thecnica

O diagnóstico das conexões de banda larga já foi mostrado em diversas edições da PnP, em especial no artigo “Entendendo e consentando acessos de banda larga” da Revista PnP nº 2, mas vamos fazer aqui um resumo para ajudar quem está nos lendo agora.

A primeira coisa que nos chamou a atenção no relato do leitor foram as unidades empregadas por ele. Foram citados megas, mbps, kilobits/s e kb/s. Numa primeira vista podem parecer que são equivalentes, mas não é bem assim. As conexões de redes em geral (banda larga de internet inclusive) são medidas em bits por segundo (b/s) e daí vêm os múltiplos quilobit/s (kb/s ou kbps) e megabit/s (mb/s ou mbps) equivalentes respectivamente a 1.000 b/s e 1.000.000 b/s. Lembrando que 8 bits equivalem a 1 byte (fala-se “báite”) temos outro desdobramento de unidades pois uma conexão, digamos, de 1 mbps equivale a 1000000 ÷ 8 B/s (bytes por segundo) ou 125000 B/s ou 125 kB/s (quilobyte por segundo) ou 0,125 mB/s (megabyte por segundo).

A confusão aumenta porque certos programas medem os downloads e uploads em kbps (kilobits por segundo) e outros em kBps (kilobytes por segundo). A diferença é grande ou, mais precisamente, a diferença é de 8 vezes. No caso citado pelo leitor um link de internet de 2 mbps equivale a “apenas” 250 kBps. Frisamos bem o “apenas” porque os